

SER MAGNETIZADOR É ...

NESTA EDIÇÃO:

05 ... **Entrevista** com Luan Cleuber, de Ribeira do Pombal (BA)

10 ... **Notícias Magnéticas**

13 ... **Matéria de Capa:** Ser magnetizador é ..., artigo de Marcella Colocci

18 ... **Palavras do Codificador** sobre homens duplos e aparições de pessoas vivas - continuação

21 ... **Magnetismo On line** - eventos on line sobre Magnetismo

24 ... **Dica de Leitura** — A História do Espiritualismo de Swedenborg ao início do século XX, de Arthur Conan Doyle

25 ... **Jacob Melo responde** sobre como a doença ou desarmonia do magnetizador pode afetar o doente



EDITORIAL

O Magnetismo, amplamente divulgado por Allan Kardec nas suas obras, apesar de se tratar de uma ciência antiga, é de desenvolvimento recente por ter sido deixada de lado por tantas décadas. Oferece, por esse motivo, imensos desafios aos modernos magnetizadores que precisam de determinação e coragem para a descoberta de tudo que ele representa, muito além da sua feição terapêutica.

Os seus imensos potenciais permanecem quase que totalmente ocultos e inaproveitados. O magnetizador deve agir então como arqueólogo no trabalho de escavação para trazer à luz o conhecimento sobre essa que é – podemos assim chamar - a ciência da vida.

Como magnetizadores modernos somos chamados a desbravar todo esse mundo de conhecimentos tão pouco explorado como uma jazida de diamantes nas profundezas das rochas, tão valiosa e ao mesmo tempo tão sem aproveitamento. Guardada no subsolo como que a resguardar-se dos abusos e da maldade que poderiam desfigurá-la e desviá-la do seu objetivo mais elevado: servir a todos.

Avante, magnetizadores! Sigamos em frente! A linha está traçada, os apetrechos da jornada estão à mão. Não desdenhemos da tarefa e caminhemos firmes e confiantes, pois o divino Guia está à nossa frente iluminando o trajeto e arredando os obstáculos.



Espírito: Augusto dos Anjos
Médium: Francisco C. Xavier

Homem, levanta o véu do teu futuro,
Troca o prazer sensualista e obscuro
Pelo conhecimento da Verdade.
Foge do escuro ergástulo do mundo
E abandona o Desejo moribundo
Pelo poder da tua divindade.

Teu corpo é todo um orbe grande e vasto:
Livra-o do mal unífero, nefasto,
Com a espada resplendente da virtude;
Que o sol da tua mente, eterno, esplenda,
Dando a teu mundo a mágica oferenda
Da alegria em divina plenitude.

Deixa o conjunto de ancestralidades
Da carne – o eterno símbolo do Hades –
Onde o espírito clama, sofre e chora;
Deixa que as tuas glândulas do pranto
Te salvem do cadinho sacrossanto
Da lágrima pungente e redentora.

Mas, sobretudo, observa o pensamento,
Fonte da força e altíssimo elemento,
Em que toda molécula se cria:
Da existência ele faz sepulcro abjeto
Ou jardim luminoso e predileto,
De arcangélicas flores de Harmonia.

Ouve-te sempre a ronda do mistério,
Mas faz de tua alma um grande império
De beleza, de paz e de saúde:
Que as tuas agregações moleculares
Vivam livres de todos os pesares,
Com os tónicos sagrados da Virtude.

Tua vontade esclarecida e forte
Triunfará das angústias e da morte
Além dos planos tristes da matéria,
Mas a tua vontade enfraquecida
É a meretriz no báratro da vida,
Amarrada no catre da miséria!

Ajude a fazer o Vórtice
enviando seus textos,
notícias sobre cursos e
seminários, estudos de
casos, pesquisas sobre
Magnetismo etc.

para

jvortice@gmail.com

**Não nos
responsabilizamos
pelas ideias expostas
nos artigos
particulares.**

As edições do Vórtice podem ser
acessadas e baixadas nos *sites*:
www.jacobmelo.com
www.paulodetarsoaracaju.com



**O Vórtice se dá o direito de
fazer a correção linguística
dos textos recebidos.**

**O Vórtice tem como
objetivo a divulgação da
ciência magnética dentro
da ótica espírita.**

EXPEDIENTE:

Adilson Mota

Edição e diagramação

Marcella Colocci

Revisão

Erna Barros

Jornalista

Meu nome é Luan Cleuber Silva Viana. Estou com 29 anos de idade. Atualmente atuando na área da construção civil com forros de gesso e instalação drywall. Meu pai um vaqueiro e minha mãe costureira, pelo ofício do meu pai moramos um bom tempo em fazendas. Participo como magnetizador na Sociedade Espírita Joanna de Ângelis, em Ribeira do Pombal (BA).

Por Adilson Mota



O difícil começo no Espiritismo

Ainda em minha infância meus pais se separaram e viemos (minha mãe, eu e dois irmãos - eu sou o filho do "meio") morar na cidade de Ribeira do Pombal (BA), enfrentamos muitas dificuldades financeiras nessa época e desde então me distanciei até os 20 anos, de tudo que poderia me trazer um bom futuro - inclusive o colégio.

Aos 21 anos já então no auge da minha profissão atual na área da construção civil, fui "visitado" pela síndrome do pânico. Nossa!! Se eu tiver um inimigo seja lá em qual plano ou lugar que for, eu não desejo a ele o que passei, como passei e como eu sentia desde o psiquismo até o físico.

Passei 12 meses estacionado em todos os sentidos, e para fortalecer a prova, a companhia que eu vivia na época (mãe da minha filha) não entendia a situação e talvez sem maldade acabava piorando a situação. Esta época que me fortaleceu! Mas me custou caro! Costumo dizer que foi nesse período que aprendi a dar mais valor e respeitar a vida, respeitar mais as pessoas etc. Para mim foi o melhor freio e remédio que tive, embora inesperado e amargo.

Então, depois de tantos desconfortos em relação ao pânico, pela primeira vez enxerguei a SEJA (Sociedade Espírita Joana de Ângelis) bem vizinha da casa em que eu morava. Decidi então entrar lá para buscar alguma ajuda que fosse (minha ex-sogra que é médium e simpaticante da umbanda já havia falado que existiam algumas influências espirituais me perturbando). Fui acolhido e convidado para assistir a doutrinação e em seguida receber um passe, onde me senti muito mal.

Foram me acolhendo e me ajudando como podiam e com o conhecimento que tinham; precisei também de um suporte psiquiátrico na época, relutei bastante, mas foi preciso.

Desde então, no ano de 2014, dei início à minha caminhada com a Doutrina Espírita, participando das doutrinações, estudo do ESDE, aplicando os convencionais passes, participando das reuniões mediúnicas no diálogo com os Espíritos, em eventos espíritas etc.



Luan e sua filha

O Magnetismo

Em 2016 fui convidado para um evento na cidade de Alagoinhas (BA), aonde Jacob Melo era o expositor. Um evento sobre magnetismo humano.

Me falaram que seria muito bom para mim já que eu demonstrava interesse pela prática dos passes. Ali me encontrei! E percebi quão rica, bela e ampla é a Doutrina Espírita. Quando ele falou e apresentou os textos da codificação falando da importância do magnetismo em todos os vieses da Doutrina Espírita, a questão de serem ciências gêmeas, então me foi tirada uma venda. Quando ele também apresentou o TDM (tratamento da depressão pelo magnetismo)... Nossa!! eu simplesmente tive certeza de que não era apenas uma teoria, mas sim resultado de pesquisa prática. Desde então dei início à minha caminhada com o Magnetismo desenvolvido pelo Espiritismo.

Venho aplicando o Magnetismo como terapia e ajudando aqueles que chegam enfermos para restabelecer a saúde.

1) Como foi esse começo no Magnetismo? De que forma você atuava como magnetizador?

O meu começo no Magnetismo foi envolvido de muita vontade e perseverança, pois ainda não havia estudos ou quem falasse ou praticasse o Magnetismo em tratamentos terapêuticos aqui na região. Desde criança, a prática dos rezadores ou benzedores me chamava atenção. Eu já estava dando início na aplicação dos passes convencionais após as doutrinarias. Então em 2016 fui até à cidade de Alagoinhas (BA) onde o Jacob Melo faria um seminário de Magnetis-

mo e passes. Daí então descobri o quanto nós podemos e de que maneira utilizar nossos potenciais fluídico-magnéticos para restabelecer a saúde de todo aquele que necessite e está ao nosso “alcance”. Eu não quis mais “perder um só minuto de vida” sem colocar em prática o mais depressa possível tudo aquilo que já havia aprendido com o Jacob Melo naquele seminário (incluindo o TDM). Não tive dúvida alguma em relação ao que ele (Jacob) havia apresentado para todos nós: primeiro, pela seriedade e honestidade em que ele trazia em sua postura e fala; segundo, por ter se limitado a trazer apenas textos das obras assinadas por Allan Kardec, nos ajudando a enxergar o quão atuais e ricas são tais obras, incluindo a ciência e a terapêutica do Magnetismo humano e o “vocabulário espírita” tão bem escolhido por Allan Kardec para não haver risco de confusão de ordens em relação ao entendimento ou mesmo distorções em relação às ciências gêmeas - Magnetismo e Espiritismo. Mas os primeiros tratamentos que realizei foram feitos sem a ajuda de alguém ou equipe de encarnados ali comigo. Como eu era o único interessado e confiante na terapêutica e nos resultados, principalmente no TDM, ingressei com vontade e confiança, sempre estudando as obras do Jacob Melo, assistindo os seminários e trocando mensagens via e-mail com ele. Como eu até então ainda não tinha um mínimo de tato magnético ou qualquer outra faculdade anímica nem mediúnica, me valia apenas de estudos e atenção na prática, graças a isso nunca causei nenhum mal-estar aos pacientes e nem houve algo inconveniente em algum atendimento. Pelo contrário!

Divulgação do Magnetismo

Venho também promovendo estudos para formar magnetizadores e divulgar o Magnetismo, fazendo



vídeos e disponibilizando em meu canal no YouTube. Os vídeos geralmente são fazendo algumas explicações dos livros do Jacob Melo. Assim como me surgiram muitas dúvidas quando iniciei a leitura e estudo das obras do Jacob, depois de bem ler, estudar, assistir e trocar vários e-mails com ele, e de praticar para perceber o que ele nos traz em seus livros, notei com aqueles que iam até mim para estudar no Centro Espírita, tinham dúvidas imensas.

Então tomei a liberdade de fazer vídeos explicativos para assim alcançar um maior número de pessoas e poder também facilitar o entendimento do assunto. E fico feliz com o retorno dos que assistiram, falando que estão conseguindo entender melhor e que estão mais envolvidos com o Magnetismo apresentado nas obras do Jacob.

2) Você também promove cursos para formar magnetizadores. Como são esses cursos? Têm alcançado uma boa aceitação? Como as pessoas reagem ao primeiro contato com o Magnetismo?

Antes da pandemia, devido à falta de informações

mais claras e seguras em relação aos passes e seus resultados, mas também uma carência gritante da existência de magnetizador espírita propriamente dito, eu vinha tentando compartilhar com os irmãos espíritas aqui do Joanna de Ângelis e dos outros Centros também o que havia aprendido com o Jacob Melo na cidade de Alagoinhas.

Mas o pessoal não me dava bola e ao conversarem comigo, dava a impressão de que tentavam me dizer que não era bem como eu pensava, como que eu estava querendo ir além em algo sem muita importância ou de difícil acesso, mais ou menos isso. Então continuei estudando e praticando sozinho.

Após a vinda do Jacob Melo aqui em Ribeira do Pombal (BA), ficou mais fácil para eu poder implantar um estudo e dentro do meu conhecimento ajudar alguns interessados no assunto a serem magnetizadores. Jacob me apresentou para o público também falou do meu esforço e dos resultados que eu já vinha conseguindo. Daí alguns passaram a me buscar, outros tentaram me convencer a aguardar mais um tempo e deixar o estudo e a divulgação do Magnetis-





mo, que eu já vinha tentando implantar, para um irmão que é psicoterapeuta que na época estava residindo na cidade. Então continuei caminhando com os que me olhavam como alguém que pelo estudo e

prática estava em condições de compartilhar boas informações teóricas e práticas e não como alguém sem status social. O resultado de tudo isso vocês devem imaginar: eu iniciei com vontade!

Em torno de 40 pessoas se fizeram presentes (fundamos com 5 pessoas), uns por curiosidade, outros para verem uma possível “queda” ou perda de tempo em eu estar ali apresentando um material para formar magnetizadores e uma ótima reciclagem para passistas, outros enfim, para realmente conhecer sobre o assunto e colocar em prática. O interessante é que todos reagiram com surpresa e um certo incômodo por não conhecerem sobre o Magnetismo dentro do Espiritismo, ao refletirem sobre os textos e informações trazidas por Kardec, mas também pelos Espíritos Superiores. Ficaram confusos por conta de como aprenderam e sempre pregaram em relação aos fenômenos anímicos e à ciência do Magnetismo. Atualmente, durante a pandemia, venho realizando via Google Meet alguns estudos do magnetismo humano no intuito de divulgação, troca de informações, estímulo à prática e ao estudo do Magnetismo, mas também facilitar algumas questões de entendimento. Nesta modalidade tem uma turma de 16 a 22 pessoas bem interessadas no estudo e na prática.

3) Você me falou que já teve alguma experiência com sonambulismo. Conte-nos como foi essa experiência, quais os objetivos e resultados alcançados?

Sim, sim. Eu já tinha uma noção teórica por ouvir o Jacob e o Adilson Mota falarem a respeito, mas também por já ter lido os relatos do Charles Lafontaine, Marquês de Puységur, Barão do Potet e o Deleuze.

Então, em uma manhã antes de ir trabalhar, um colega de trabalho passou em casa mais cedo, aproveitei e o convidei para tomar café. Enquanto tomávamos o café ele se queixou de dor próxima do estômago e me ofereci para aplicar um pas-

se. Assim que estabeleci relação fluídica e dei início aos dispersivos gerais, notei ele muito quieto e com um semblante paralisado, chamei-o pelo nome para saber se já havia cessado a dor (eu não havia feito nenhum procedimento para tratar a dor) e ele continuou imóvel. Imediatamente me veio em pensamento fazer como Deleuze orienta para a questão do sonambulismo. Assim eu fiz.

Em alguns minutos o chamei novamente e ele teve como que um leve susto e passou a me responder por mímicas. Como eu não estava entendendo quase nada, depois de um tempo ele pronunciou algumas palavras falando um pouco de seu problema de saúde e pediu que lhe aplicasse passes de duas a três vezes por semana, e que ele entraria em sonambulismo caso eu tentasse colocá-lo. Também me informou que as palavras pronunciadas eram de um Espírito trazendo as informações verbais; em seguida voltou a fazer mais umas mímicas e deu a entender que era para despertá-lo.

O interessante é que algumas vezes o rapaz não lembrava de coisa alguma, outras vezes tinha a impressão de ter sonhado conversando com alguém; ele também sentia o corpo meio que pesado e se sentia um pouco sonolento ao término da sessão. Fizemos algumas sessões, as dores sumiram e a saúde dele melhorou, mas não fomos adiante para ver qual seria o progresso daquele sonambulismo.

Houve também uma jovem que fazia parte dos estudos e curso de Magnetismo que eu fazia presencial aos domingos. Esta jovem chegou à Sociedade Espírita Joanna de Ângelis com relatos de sonambulismo, dupla vista e clarividência. Haviam-na informado que aquilo se tratava de um tipo de mediunidade. Nos estudos ela passou a entender melhor do que se tratava, então a convidei para fazermos um teste e depois de um bom tempo ela aceitou. Fizemos três tentativas, mas apenas na terceira ela entrou em sonambulismo, conversou comigo normalmente através da fala e ao ser despertada não recordava de coisa alguma. Ela ficou com receio de continuar, então paramos por ali.

4) Pretende dar continuidade aos trabalhos com sonambulismo?

Pretendo. Assim que surgirem outros casos parecidos como os que narrei acima.

5) Quais os planos com relação ao Magnetismo daqui para a frente?

Pretendo continuar divulgando por vídeos, palestras,

curso e se surgir algum convite para seminário lá estarei também; mas também continuar aplicando na prática o magnetismo. Pretendo também digitar minha pouca vivência e algumas anotações que tenho para quem sabe trazer ao público se assim for acrescentar em algo de informativo teórico e prático para o Magnetismo.

6) Você tem participado de trabalhos de aplicação de magnetismo a distância? Que observações você faria sobre esta modalidade de atendimento magnético?

Tenho poucos, mas notei uma ótima eficácia. Pacientes com Covid, depressão, febre e dor de ouvido. Eu demorei a me envolver nessa modalidade, pois não acreditava bem em mim pelo fato de não ter um tato bem sensível e de ficar totalmente em estado de vigília, apenas com os olhos fechados e mentalizando a figura do paciente. Mas em trocas de experiências com o meu amigo José Barreto Júnior, que é magnetizador e desde o início da sua prática já testara de tudo em Magnetismo, fui me motivando para o atendimento a distância. O primeiro atendimento que fiz a distância foi para um garotinho que estava há alguns dias com febre e sem respostas médicas. Fiz uma prece, mentalizei ele na minha frente, fiz o tato magnético, notei algo no fígado dele, debeliei a febre e em seguida trabalhei o fígado e desde então não teve mais este problema. Fiquei um pouco mais confiante e fui então trabalhando mais a segurança e percebendo melhor o tato magnético mesmo a distância.

As observações que faço é que esta modalidade também tem um rico resultado desde que aja com conhecimento e fé (vontade de querer e certeza de que essa vontade pode obter satisfação). Também se nota que as percepções parecem ficar mais claras em relação também ao tato magnético. Para os que estão nesta modalidade de atendimento, é bom também observar como estão se sentindo ao finalizar cada passe, se estão se desligando direitinho de cada paciente para então dar início ao próximo atendimento, se estão fazendo os exercícios úteis de recomposição fluídica caso sintam necessidade e se o tempo empregado está sendo útil para o restabelecimento da saúde dos pacientes. Sabemos que em toda ação magnética pelos passes, seja presencial ou a distância, não devemos entrar e sair de qualquer maneira; daí respeitar os princípios e se atentar às impressões sentidas e observadas. □

EVENTO DAS PICS

COM APRESENTAÇÃO DO MAGNETISMO EM LAURO DE FREITAS (BA)

Carlos Alberto

Magnetizador

No dia 26 de julho de 2021, foi realizada no auditório da faculdade UNIME, a apresentação do panorama das Práticas Integrativas e Complementares - PICS - no município de Lauro de Freitas, Bahia, pela comissão da qual faço parte como um dos diretores, sendo aproveitado o momento para apresentar o Magnetismo, onde atuo, para os apoiadores, gerentes e gestores da atenção básica da Secretaria de Saúde.

Estamos mapeando os praticantes que já atuam em diversas das PICS nas unidades e postos de Saúde em Lauro de Freitas, bem como promovendo capacitações, como o Magnetismo Terapêutico (nome que criei para isto), que está incluso na prática de Imposição de Mãos pelo Ministério da Saúde.

Devido ao processo de mercantilização do cuidado, o paciente passou a ser visto como um potencial consumidor de bens e serviços médicos. Com investigação cada vez mais sofisticada, sem igual consideração pelos sujeitos doentes, a relação médico/paciente foi se deteriorando. Enfoca-se na doença, e não no doente. O indivíduo e suas aflições ficam secundarizados, ocorrendo cada vez mais a perda do papel milenar terapêutico da medicina como arte de curar.



A partir das Portarias Ministeriais, Estaduais e Municipais a implantação das PICS vem ocorrendo em todas as regiões do país. Sendo assim, o Magnetismo sendo praticado pelo SUS, contribuirá seguindo os pilares deste que visa o tratamento de forma universal, humanizado e de modo integral no processo de saúde e doença de cada indivíduo, para agregar no bem-estar físico, psíquico, social e espiritual do paciente.

Foi e continua sendo uma luta persistente de mais de cinco anos para efetivar estas implantações já oficializadas, mas que continuam com muitos entraves burocráticos.

Continuamos seguindo em frente nessa reta final, onde a população só tende a ganhar com esses benefícios, principalmente com o Magnetismo.

Contribuição de informações Cristina da Costa Peres. Médica clínica presidente da comissão e diretora científica das PICS - Lauro de Freitas (BA). Especialista em acupuntura e pós-graduada em Clínica da Dor.



CARLOS ALBERTO



DRª CRISTINA PERES



ENCONTRO DE ALMAS

Autora:

Lourdinha Lisboa

Org. e coautora:

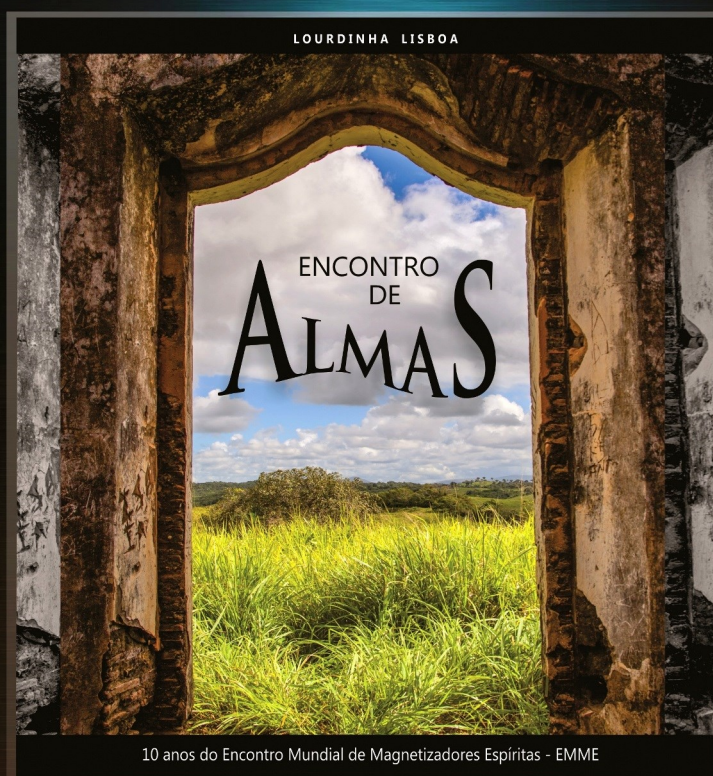
Erna Barros

Este livro é sobre uma viagem que começou dentro e através de mim, a partir da ideia de escrever sobre a trajetória do EMME nesses dez anos. Ao selecionar as minhas fotos, fiquei encantada com as lembranças que se transformavam em palavras e descreviam não somente a minha história, assim como a do EMME e a de todos nós que participamos destes Encontros, e daqueles que, assim como eu, têm vivenciado grandes mudanças. Por isso, caro leitor, esta obra precisa ser compartilhada com você.

(Lourdinha Lisboa)

LOURDINHA LISBOA

LIVRO LANÇADO EM 2018



Este livro é sobre uma viagem que começou dentro e através de mim, a partir da ideia de escrever sobre a trajetória do EMME nesses últimos dez anos. Ao selecionar minhas fotos, fiquei encantada com as lembranças que se transformavam em palavras e descreviam não somente a minha história, como também a do EMME e a de todos nós que participamos destes Encontros, e daqueles que, assim como

eu, têm vivenciado grandes mudanças de lá para cá. Organizada com a ajuda de Erna Barros, jornalista e professora de fotografia, esta obra reúne imagens que buscam aproximar você de cada sorriso, cada abraço e cada verdadeiro sentimento vivenciado neste Encontro de Almas. Por isso, caro leitor, esta obra precisa ser compartilhada com você. (Lourdinha Lisboa)



APOIO:



APROVEITE A OPORTUNIDADE
Entre em contato já!
Clara Leite
(079) 99965-1148



PREÇOS PROMOCIONAIS:

Venda para Aracaju:

40,00 (se a pessoa for pegar)

45,00 (entrega em domicílio)

Outros municípios e estados do Brasil

50,00 (já incluso o frete)

50% DAS VENDAS SERÁ DOADO AO INSTITUTO ESPIRITA PAULO DE TARSO, EM ARACAJU/SE



SER MAGNETIZADOR É ...

Marcella Colocci

Tudo aquilo que pretendemos realizar em nossas vidas exige a arte de começar. Primeiro surge a ideia, que logo é acompanhada pela vontade de materializá-la. Em seguida começamos a dar os passos iniciais e cumprimos as etapas necessárias que nos levarão à realização do nosso projeto ou sonho.

Na nossa trajetória pelo Magnetismo não é diferente. Ao intentarmos ser magnetizadores, precisamos da vontade e do foco que nos mobilizam a dar os primeiros passos nessa jornada e a partir daí passaremos pelas provas, experiências e ações necessárias para que concretizemos nosso objetivo.

Mas no caminho que palmilhamos enquanto nos tornamos magnetizadores é preciso que se cumpram algumas etapas e ações fundamentais para que atuemos com responsabilidade, sempre buscando resultados eficientes que beneficiem aqueles a quem assistimos.

Assim, refletindo sobre essa jornada pessoal, podemos dizer que **SER MAGNETIZADOR É...**

...CUIDAR DE SI MESMO

Quando nos dispomos a interferir magneticamente na estrutura fluídico-vital e orgânica de alguém, partimos do princípio de que estamos saudáveis, capazes de oferecer recursos salutarres, com força suficiente para o reequilíbrio do magnetizado. Mister se faz que estejamos atentos primeiramente a nós, a fim de que sejamos instrumentos eficazes na recuperação do nosso semelhante.

Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, o Espírito Lázaro diz que “o dever é a obrigação moral da criatura primeiro para consigo mesma e em seguida para com os outros”. Esta afirmação demonstra que para amar ao próximo como a si mesmo, precisamos aceitar e acolher esse lugar do autoamor. É importante que o cuidado consigo mesmo se dê em todas as instâncias que nos compõem: corpo, perispírito e Espírito.

Vigiar nossos pensamentos e cuidar daquilo com que alimentamos a nossa mente está intimamente relacionado com o estado do nosso campo psíquico e perispiritual, com consequências sobre os nossos fluidos

vitais, pois tanto os magnetizadores clássicos como Kardec demonstraram que estados emocionais e até mesmo substâncias ingeridas por quem aplica o magnetismo pode afetar a qualidade dos fluidos e promover efeitos indesejados. Daí a importância de cuidarmos da nossa saúde integral, para que nossa assistência produza efeitos salutarres a quem nos busque o auxílio para suas dores.

... ESTAR PRONTO PARA SERVIR.

Quando aceitamos a tarefa de magnetizador, é preciso estarmos disponíveis e abertos para servir. Essa disponibilidade íntima ajusta nosso compromisso com o Alto, tornando-nos fortes e atentos aos possíveis obstáculos da trajetória. Porque não tenham dúvida que eles existem: seja a incompreensão alheia, a falta de compromisso de pessoas da equipe de trabalho e até mesmo do próprio assistido, o julgamento dos detratores espíritas do Magnetismo etc. Mas tudo isso assume proporções diminutas quando nos apropriamos do nosso lugar de servidores con-



vocados pelo Mestre Jesus.

Por isso, não importa se trabalhamos sozinhos ou equipe, coordenando ou sendo coordenados, busquemos sempre ser responsáveis pelo nosso espírito de prontidão como servidores. Nossa trajetória é única, mesmo que caminhemos lado a lado.



... ATENDER O CHAMADO DO CORAÇÃO!

O campo de ação dentro da seara do Magnetismo é vasto e o magnetizador pode se sentir chamado por caminhos que lhe iluminem mais o seu coração: trabalhar em equipe ou caminhar por conta própria; atender crianças, adultos ou apenas determinadas patologias ou condições; promover grupos de estudos e fazer o papel de semeador; apenas aplicar o magnetismo ou também pesquisar sobre a ciência magnética etc. O importante é que, independente do chamado do nosso coração, sejamos responsáveis pela nossa atuação, pois estamos carregando conosco a grandiosidade do Magnetismo e do Espiritismo. Quando somos guiados pelo coração (no melhor sentido), não deixamos espaço para a vaidade. Por esta, esperamos aplausos e reconhecimento. Por aquele, sentimos a alma leve, vivos e conectados com nossa essência e com o mais Alto.

... SUPERAR LIMITES INTERNOS E EXTERNOS.

Todo aquele que se empenha no autoconhecimento, reconhece mais facilmente seus limites íntimos, que muitas vezes são mais robustos que os externos.

Procure escutar sua alma, se conhecer para se conectar com seu Eu profundo e suas potencialidades, que muitas vezes estão ocultas pelas barreiras internas. Vencendo os desafios do ambiente íntimo, tornamos-nos mais fortes para lidar com os desafios externos que nos são impostos.

... SABER MANTER O FOCO NO OBJETIVO DO TRABALHO

Todas as reflexões anteriores nos auxiliam a manter nosso foco no objetivo que queremos alcançar, sem distrações de foro íntimo ou que permeiem o ambiente de trabalho.

Intimamente, devemos nos abster de julgamentos sobre fatos que nos apresentem como inusitados na hora do atendimento ou sobre se o que sentimos é “coisa da nossa cabeça”. Deixemos para fazer análises e passar pelo crivo da razão as dúvidas depois de prestado o atendimento. Se nos encontramos onde nosso pensamento está, quando passamos a julgar algo, sentir medo ou insegurança durante a aplicação do magnetismo, são nestes “lugares psíquicos” que estaremos, ou seja, desviaremos nosso foco para essas demandas íntimas, nos distanciando da atuação junto ao magnetizado e à tarefa.



No tratamento magnético a distância é ainda mais importante a manutenção do foco, pois muitas são as distrações que podem nos rodear e nos saltar à mente, desviando nossa atenção do assistido.

O ambiente físico à nossa volta deve ser tranquilo e favorável ao trabalho, mas tenhamos o cuidado para não sermos rígidos com o funcionamento desse espaço, como se nosso foco dependesse da intensidade

da iluminação ambiente, da ausência absoluta de ruídos etc. Se começarmos a criar “rituais” para aplicarmos a terapêutica magnética, correremos o risco de nos engessar e sentiremos dificuldade de atender alguém em ambiente adverso, como por exemplo no hospital, em domicílio ou na rua. Mantenhamos o espírito de serviço de prontidão e nossa mente encontrará o foco necessário para desempenharmos nossa tarefa.

... RECONHECER E UTILIZAR SUAS CAPACIDADES DE ESPÍRITO (ANÍMICAS)

Nossas capacidades sensoriais e nossas faculdades de Espíritos não se aniquilam por estarmos encarnados. É importante que as reconheçamos para podermos exercitá-las e aprimorá-las.

Essa sensibilidade anímica nos será muito útil principalmente na relação fluídica com o assistido e no tato magnético, que é a fase diagnóstica do tratamento. É na prática que exercitaremos esses recursos anímicos, como, por exemplo, a dupla vista.

Mas procure exercitá-los sem insegurança e julgamentos em excesso. Apenas se permita sentir, desenvolver e se apropriar do que é seu!

... NÃO JULGAR OS ASSISTIDOS E SER FLEXÍVEL DIANTE DA DIFICULDADE ALHEIA

Para estarmos realmente disponíveis para atender o outro em suas dores, precisamos nos despir do ego e dos julgamentos. Quando o assistido nos chega buscando ajuda, não temos como medir o tamanho das suas mazelas e nem saber como elas foram construídas até ali. A única certeza que temos é que ele quer ajuda! E nós estamos lá para isso.

Se percebermos que o assistido não está progredindo no tratamento por falta de empenho pessoal, devemos conversar e reforçar a orientação de que nós não temos a responsabilidade integral pela sua melhora e que ele tem uma boa porcentagem neste processo. Esse posicionamento nosso é importante e necessário, mas não devemos julgá-lo e muito menos condená-lo por esmorecer ou se mostrar alheio ao seu tratamento.

... SE DEDICAR AO ESTUDO E À PRÁTICA

Precisamos de estudo teórico que anteceda o início da nossa prática magnética, para que não trabalhe-mos sem saber o que e como fazer. Mas não tenhamos a falsa ideia de que precisamos “dominar” toda a teoria para começarmos a aplicar o magnetismo. Teoria e prática irão costurar toda nossa trajetória como magnetizadores. Quando começarmos a atuar, surgirão novas dúvidas que nos levarão ao estudo, que por sua vez nos tornará mais hábeis... E assim por diante, onde estudo e atuação se apoiarão de forma cíclica e perene na nossa tarefa de magnetizador.

Estude, busque, pratique e faça uso da razão, do bom senso e da sua sensibilidade, prestando atenção para não se engessar intelectualmente, adotando uma postura ortodoxa, assim como não seja irresponsável e muito menos leviano, pois nada disso é compatível com o Espiritismo e o Magnetismo.

... APRECIAR A OPORTUNIDADE DE TRABALHAR EM EQUIPE

Quando estamos convictos e seguros do nosso lugar de servidores, trabalhar em equipe nos traz muitos aprendizados. Além de desenvolvermos empatia, tolerância e amizade, ganhamos muito com a partilha de experiências, sensibilidades e expertises.

Juntos podemos somar forças e magnetismos para auxiliar irmãos em sofrimento, apoiarmo-nos nos momentos difíceis e criarmos uma aliança fraterna que inspire e acalente aqueles que são assistidos pela nossa equipe.

... APROVEITAR OS FENÔMENOS DE EMANCIPAÇÃO DA ALMA COM CRITÉRIO E RESPEITO

Todas as vezes que um assistido apresentar um fenômeno de emancipação da alma durante o atendimento, como o sonambulismo, por exemplo, devemos ter o cuidado de utilizá-lo em favor dele, se assim soubermos conduzir. Mas em hipótese alguma tal faculdade anímica deve ser manipulada em interesse próprio ou para saciar curiosidades vãs.

Durante o sonambulismo a alma se encontra desnuda e muitas vezes vulnerável. Por isso é minimamente imprudente se utilizar de tal fenômeno sem a intenção de auxiliar o magnetizado, e mais grave ainda quando se busca promover a emancipação em detrimento da atuação magnética terapêutica.

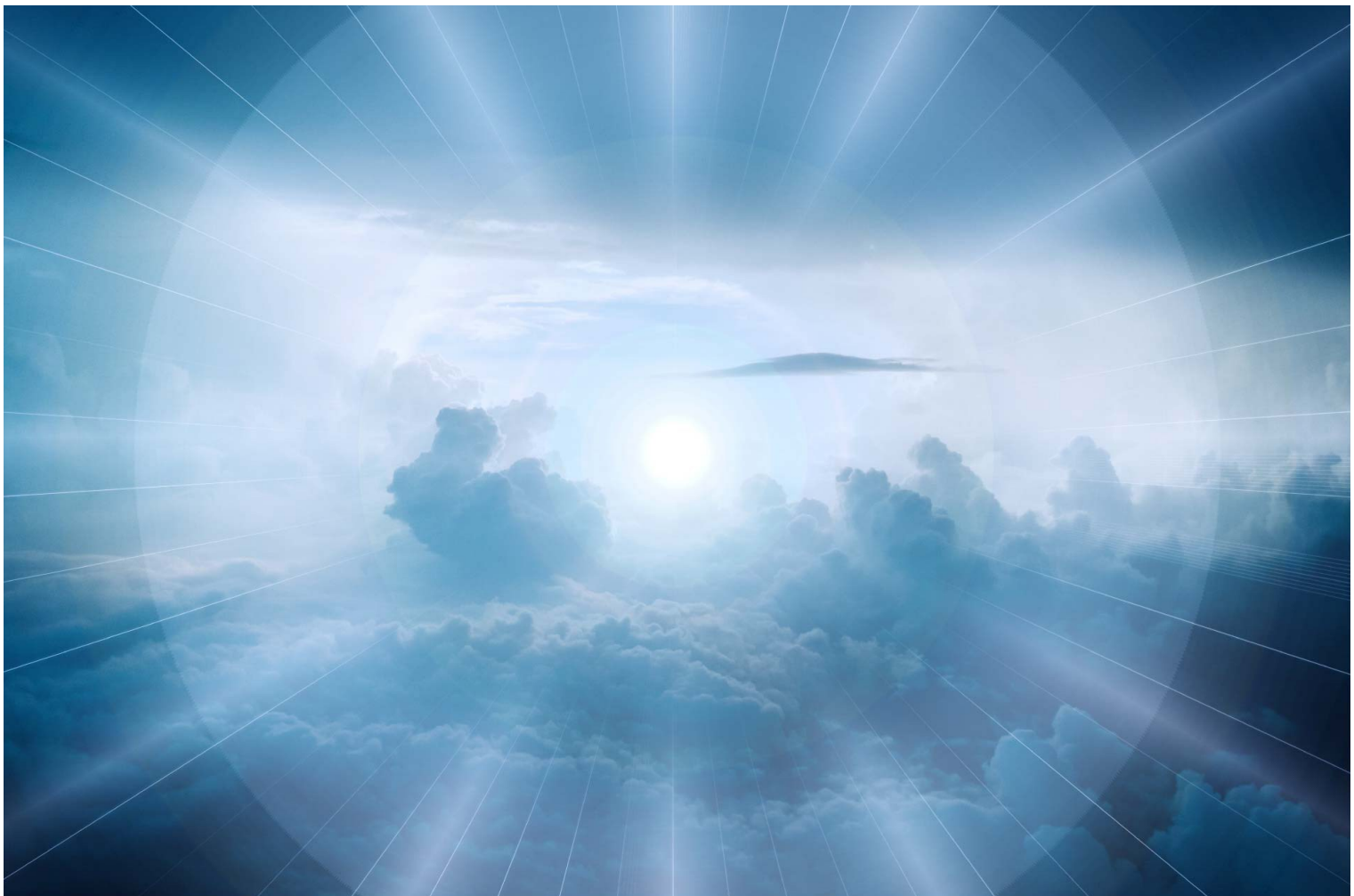
... SABER DA IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

Por mais confiança que tenhamos em nosso magnetismo e convicção do que estamos fazendo, trabalhar com o amparo dos Espíritos orientadores nos traz a calma, a força e a segurança necessárias para alcançarmos melhores resultados.

Segundo Kardec, na *Revista Espírita* de janeiro de 1864, “o magnetizador, privado da assistência dos Espíritos bons, fica reduzido às suas próprias forças, muitas vezes insuficientes, ao passo que com o concurso deles, elas podem ser centuplicadas em poder e em eficácia”.

Enfim, precisamos compreender que magnetizar é uma arte. A arte da empatia, onde permitimos que nossa alma se conecte com a alma do outro. Esse é o magnetismo humano em essência. Estarmos interessados no semelhante e fazermos uso das nossas melhores partes para auxiliá-lo em sua jornada, seja debelando uma doença, um sintoma, seja clareando seus sentidos para que se situe, encare e acolha seus desafios.

Há muito a se desvendar sobre a ciência magnética... E nessa trajetória de trabalho, estudo, prática, encontros, nós iremos reconhecendo que magnetizadores seremos a partir das descobertas e experiências no porvir. ▢





PALAVRAS do Codificador

OBRAS PÓSTUMAS

DOS HOMENS DUPLOS E DAS
APARIÇÕES DE PESSOAS VIVAS

Continuação

O simples bom-senso demonstra que, admitida como possível essa dualidade corpórea, o mesmo Espírito não pode ser, alternativamente, um homem honesto, durante o dia, num corpo e, à noite, um bandido, noutro corpo. Quem diga que o Espiritismo acredita em tais histórias prova que não o conhece, pois que, ao contrário, ele fornece os meios de evidenciar a absurdidade delas. Mas, ao mesmo tempo que demonstra o erro de uma crença, prova que muitas vezes essa crença repousa num princípio verdadeiro, desfigurado ou exagerado pela superstição. Cumpre se destaque o fruto da casca que o envolve.

Que contos ridículos se não engendraram sobre o raio, antes que se conhecesse a lei da eletricidade! Outro tanto se dá no que concerne às relações do mundo visível com o mundo invisível. Tornando conhecida a lei que preside a essas relações, o Espiritismo as coloca no terreno da realidade. Esta realidade, porém, ainda é excessiva para os que não admitem nem almas, nem mundo invisível. Ao ver desses, é superstição tudo o que sai dos limites do mundo visível e tangível. Tal a razão por que achincalham o Espiritismo.

*NOTA — A questão, muito interessante, dos homens duplos e a dos agêneres, que àquela se liga intimamente, até agora a ciência espírita as relegou para segundo plano, à falta de documentos para completa elucidação de uma e outra. Essas manifestações, por muito singulares que sejam, por incríveis que pareçam à primeira vista, sancionadas pelas narrativas dos mais sérios historiadores da antiguidade e da Idade Média, confirmadas por fatos recentes, anteriores ao advento do Espiritismo, ou contemporâneos, de modo nenhum podem ser postas em dúvida. O Livro dos Médiuns, no artigo intitulado: *Visitas espirituais entre pessoas vivas*, e a Revista Espírita, em muitas passagens, confirmam a realidade de tais manifestações de forma absolutamente incontestável. De um confronto e de um exame aprofundado de todos esses fatos, talvez ressaltasse uma solução pelo menos parcial da questão e a eliminação de algumas das dificuldades que parecem envolvê-la.*

Muito gratos ficaríamos àqueles dos nossos correspondentes que se dignassem de fazer dessa questão um estudo especial, quer pessoalmente, quer por intermédio dos Espíritos, e de nos comunicarem o resultado de suas pesquisas, no interesse, bem entendido, da difusão da verdade.

Percorrendo rapidamente os anos anteriores da Revista e considerando os fatos assinalados e as teorias enunciadas para explicá-los, chegamos à conclusão de que talvez conviesse separar os fenômenos em duas categorias bem distintas, o que permitiria se lhes dessem explicações diferentes e se demonstrasse que são mais aparentes do que reais as impossibilidades que se levantam contra a aceitação pura e simples dos mesmos fenômenos. (Vejam-se a respeito os artigos da Revista Espírita de janeiro de 1859, o *Duende de*

Baiona; fevereiro de 1859, *Os Agêneres e Meu Amigo Hermann*; maio de 1859, *O laço entre o Espírito e o corpo*; novembro de 1859, *A Alma Errante*; janeiro de 1860, *O Espírito de um Lado e o Corpo do Outro*; março de 1860, *Estudo sobre o Espírito das Pessoas Vivas*; *O Dr. V... e a Senhorita S...*; abril de 1860, *O Fabricante de São Petersburgo*; *Aparições tangíveis*; novembro de 1860, *História de Maria d'Agréda*; julho de 1861, *Uma Aparição Providencial* etc.)

A faculdade de expansão dos fluidos perispiríticos já está sobejamente demonstrada pelas mais dolorosas operações cirúrgicas realizadas em doentes adormecidos, quer pelo clorofórmio e o éter, quer pelo magnetismo animal. Não raro, com efeito, estes últimos conversam de coisas agradáveis com os assistentes, ou se transportam para longe, em Espírito, enquanto o corpo se retorce com todas as aparências de estar experimentando as mais horríveis torturas. A máquina humana, imobilizada no todo ou em parte, é retalhada pelo escalpelo brutal do cirurgião, os músculos se agitam, crispam-se os nervos e transmitem a sensação ao aparelho *cérebro-espinhal*; mas, a alma, que é quem, no estado normal, sente a dor e a manifesta exteriormente, afastada, por alguns momentos, do corpo sujeito à operação, dominada por outras ideias, por outras ações, só muito surdamente é avisada do que se passa no seu envoltório mortal e se conserva perfeitamente insensível. Quantas vezes não se têm visto soldados gravemente feridos, absorvidos pelo ardor do combate, a perder sangue e forças, combaterem por muito tempo ainda, sem se aperceberem de seus ferimentos? Um homem vivamente preocupado, recebe um golpe violento sem sentir coisa alguma, e só quando cessa a abstração da sua inteligência, reconhece tê-lo atingido a sensação dolorosa que experimenta. A quem não aconteceu ainda, durante uma profunda contenção do Espírito, passar pelo meio de uma multidão tumultuosa e ululante, sem nada ver, nem ouvir, embora o nervo óptico e o aparelho auditivo hajam percebido e transmitido à alma as sensações?

Pelos casos que precedem e por uma imensidade de fatos que seria ocioso reproduzir aqui, mas que a todos é possível conhecer e apreciar, torna-se fora de dúvida que o corpo pode desempenhar suas funções orgânicas, estando longe o Espírito, levado por preocupações de outra ordem. Indefinidamente expansível, conservando ao corpo a elasticidade e a atividade necessárias à sua existência, o perispirito acompanha constantemente o Espírito durante a sua prolongada viagem pelo mundo ideal.

Se, ao demais, considerarmos a propriedade, muito

conhecida, que ele possui, de condensar-se, propriedade que lhe permite tornar-se visível sob aparências corpóreas aos médiuns videntes e, embora mais raramente, a quem quer que se ache presente no lugar para onde o Espírito se haja transportado, não poderemos pôr em dúvida a possibilidade do fenômeno da ubiquidade.

Temos, pois, como demonstrado que uma pessoa viva pode aparecer simultaneamente em dois lugares afastados um do outro: num, com o seu corpo real; no outro, com o seu perispirito momentaneamente condensado sob a aparência de suas formas materiais. Entretanto, de acordo nisto, como sempre, com Allan Kardec, não podemos admitir a ubiquidade, senão quando reconhecemos identidade perfeita nos modos por que se comporta o ser aparente. Tais, por exemplo, os fatos anteriormente citados, números 1 e 2. Quanto aos fatos que se seguem a esses e que consideramos inexplicáveis, se lhes aplicamos a teoria da ubiquidade, logo nos parecem, senão indiscutíveis, pelo menos admissíveis, desde que considerados de outro ponto de vista.

Nenhum dos nossos leitores ignora que os Espíritos desencarnados têm a faculdade de mostrar-se, sob aparência material, em certas circunstâncias e, em particular, aos médiuns videntes. Contudo, em bom número de casos, tais como os das aparições visíveis e tangíveis para uma multidão, ou para umas tantas pessoas, evidente se faz que a percepção da aparição não é devida à faculdade mediúnica dos assistentes,



mas à realidade da aparência corpórea do Espírito e, nessa circunstância, como nos casos de ubiquidade, essa aparência corpórea resulta da condensação do aparelho perispirítico. Ora, se, as mais das vezes, os Espíritos, para se tornarem reconhecíveis, se apresentam tais quais eram em vida, com as vestes que habitualmente usavam, impossível não há de ser que se apresentem vestidos de modo diferente, ou mesmo sob aspectos quaisquer, como, por exemplo, o *Duende de Baiona*, que aparecia ora sob a sua forma pessoal, ora com a figura de um irmão seu, já igualmente morto, ora sob o aspecto de pessoas vivas e até presentes. O Espírito tinha o cuidado de fazer-lhe reconhecessem a identidade, sem embargo das várias formas sob que se apresentava. Nada, porém, teria ele feito, se não fosse evidente que as testemunhas da manifestação estavam persuadidas de que assistiam a um fenômeno de ubiquidade.

Se, considerando como um precedente esse fato, que absolutamente não é único, procurarmos explicar os de números 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9, talvez se nos torne possível aceitar-lhes a realidade, ao passo que, admitida a ubiquidade, a incompatibilidade das ideias, o antagonismo dos sentimentos e a atividade do organismo das duas partes não nos permitem considerá-los possíveis.

No fato nº 4 se, em vez de imaginarmos o professor Becker em presença do seu sócia, admitirmos que ele tinha diante de si um Espírito que lhe aparecia com o seu aspecto, deixa de haver qualquer antagonismo



e o fenômeno entra no domínio do possível. O mesmo se dá com o fato nº 7. Não se compreende que Elisabeth da Rússia haja mandado atirar sobre a sua própria imagem, mas admite-se perfeitamente que o haja feito contra um Espírito que tomara a sua aparência para mistificá-la. Alguns Espíritos tomam às vezes nomes de empréstimo e adotam o estilo e as formas de dizer de outro, para alcançarem a confiança dos médiuns e conseguirem penetrar nos grupos. Que haveria de impossível que a um Espírito orgu-

lhoso aproovesse tomar a forma da imperatriz Elisabeth e sentar-se no seu trono, a fim de dar vã satisfação aos seus sonhos ambiciosos? O mesmo se pode dizer com relação a outros fatos. Esta explicação damo-la apenas pelo que possa valer. Não passa, para nós, de uma suposição bastante plausível; não é a solução real do problema. Mas, qual a apresentamos, ela nos parece de natureza a esclarecer a questão, de atrair para esta as luzes da discussão e da refutação. A esse título

é que a submetemos aos nossos leitores. Possam as reflexões que provoque, as meditações a que abra ensejo cooperar para a elucidação de um problema que apenas esfloram, deixando que outros mais dignos de o fazerem dissipem a obscuridade que ainda a envolvem.

*Nota da Redação**

* Da Editora francesa. *Nota da Editora (FEB)* à 13ª edição.



magnetismo *On line*

O Instituto Espírita Paulo de Tarso iniciará no dia 02 de outubro o curso “A alma e sua emancipação”. As aulas serão 100% on line num total de 10, abordando os mais diversos aspectos dos fenômenos de emancipação da alma.

As aulas serão coordenadas por Adilson Mota e contarão com a presença de alguns convidados que ilustrarão o curso com as suas experiências pessoais. Alguns dos assuntos que serão tratados:

- ◆ Conceito de alma e emancipação
- ◆ A liberdade da alma
- ◆ Faculdades da alma x faculdades do homem
- ◆ Sono e sonhos
- ◆ Letargia, catalepsia e morte aparente
- ◆ Fenômenos de quase morte
- ◆ Dupla vista
- ◆ Comunicação pelo pensamento
- ◆ Sonambulismo e Êxtase



A ALMA E SUA EMANCIPAÇÃO

Curso teórico *on line* com Adilson Mota e convidados

EM 10 AULAS

APENAS PARA MAGNETIZADORES



AOS SÁBADOS
DAS 15 ÀS 16:30
PLATAFORMA:
GOOGLE MEET

INÍCIO: 02/10/2021

CUSTO: R\$ 100,00

Realizou-se nesse mês de agosto o último encontro do grupo de discussão realizado pelo Instituto Espírita Paulo de Tarso para estudo do livro *Instruções Práticas sobre o Magnetismo* de Deleuze.

O estudo contou com a coordenação de Tatiana Máximo que assim definiu esse estudo:

O estudo do livro de Deleuze foi uma rica troca, a cada encontro mais esclarecimentos se desenvolvendo e mais dúvidas acontecendo. Foi muito interessante e desafiador estudar uma obra que foi escrita há muitos anos, pois nos deparamos com realidades diferentes da nossa, de comportamentos, de conhecimentos e de condutas, o que fica muito claro na obra de Deleuze. Toda a preocupação que ele tinha com a utilização do magnetismo com o único propósito de curar doenças e aliviar dores, da sua conduta ao mesmo tempo ética e humana, pois ele tinha a preocupação de alertar os magnetizadores sobre todos os cuidados que estes devem ter com seus assistidos, principalmente se forem sonâmbulos. O interessante é que muitas das técnicas, condutas, interpretações mesmo que incipientes (pois não se tinha o conhecimento do Espiritismo e nem do perísprito) são e devem ser adotadas hoje, algumas adaptadas à nossa realidade. Observa-se também o quanto ele foi longe em conhecimentos e experiência, mesmo com recursos limitados em relação ao que temos hoje, como ele foi desbravador, observador e pesquisador sem deixar de perder seu foco e sem deixar de usar sua humanidade. Que possamos, a exemplo de Deleuze, não só ajudar a desenvolver mais a ciência magnética, através da observação, experimentação e análise crítica, mas que ao estar em contato com uma alma humana sejamos apenas outra alma humana, como expressou Carl Jung.



PROJETO PALESTRA ON LINE

Mais uma magnífica palestra será realizada neste mês de setembro pelo Projeto *Palestra On Line*, do Instituto Espírita Paulo de Tarso.

Tato Magnético será o tema abordado por Yonara Rocha, da Flórida/EUA no próximo dia 11, a partir das 19:30.



PALESTRA ON-LINE PROJETO

Unidos pelo amor e pela tecnologia



**PALESTRANTE:
YONARA ROCHA (EUA)
SÁBADO, 11 DE SETEMBRO DE 2021
19:30**

Próxima palestra:
Tratamento
Magnético da Covid-
19, com Rosiane
Moura

TATO MAGNÉTICO

O objetivo deste projeto do Instituto Espírita Paulo de Tarso é tratar de forma interativa de assuntos interessantes da Doutrina Espírita.

O link para acessar a sala de reunião será disponibilizado meia hora antes da palestra.

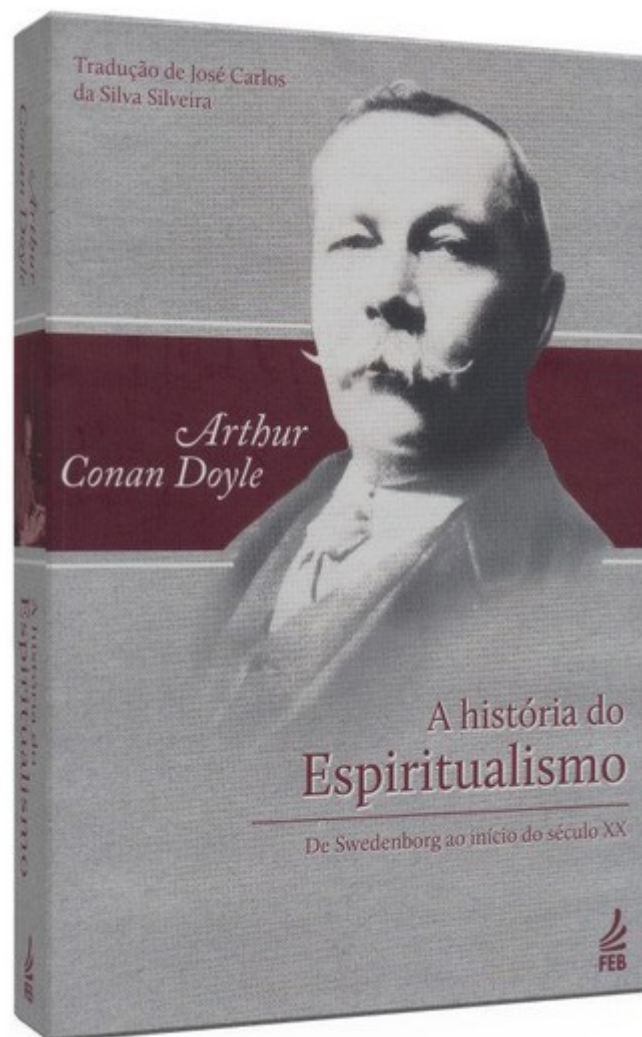
MAIS INFORMAÇÕES:

(79) 98826-0659 

DICA DE LEITURA



A HISTÓRIA DO ESPIRITUALISMO
DE SWEDENBORG AO INÍCIO DO SÉCULO XX
ARTHUR CONAN DOYLE



Esta obra pode ser considerada a mais completa resenha de fatos psíquicos da literatura mundial, no período por ela abrangido: de Swedenborg- o grande vidente sueco do século XVIII - ao início do século XX, quando ocorre sua primeira edição inglesa, em 1926.

Conan Doyle, entretanto, não se satisfaz em relatar os fenômenos que surpreenderam a humanidade com a força de uma "invasão organizada", segundo suas próprias palavras. Com notável bom senso, examina os resultados da investigação científica desses fenômenos, ressaltando que autenticidade dos fatos está sempre ligada à sinceridade e ao zelo, que devem ser empregados na busca da verdade.

Trata-se de obra de grande importância não só por seu notável repertório de pesquisa psíquica, mas, acima de tudo, pelo exemplo do testemunho de todos aqueles que enfrentaram o preconceito da ignorância e os ardis da má-fé para provar a sobrevivência da alma e que o amor continua indestrutível, devassando as sombras da morte.

Jacob Melo

responde

COMO A DOENÇA OU A DESARMONIA DO MAGNETIZADOR PODE AFETAR O DOENTE?

Jacob Melo

jacobmelo@gmail.com

Estou trabalhando numa obra do grande *Charles Lafontaine*, intitulada *Mémoires d'un magnétiseur*, na qual ele não só analisa o caso apresentado na questão proposta neste artigo, como narra algumas situações em que as consequências são fortes e verificáveis.

Num desses casos, ele bebeu uma taça de vinho do Porto antes de iniciar um processo de magnetização que visava tirar a imobilidade de um braço em um determinado senhor, o qual além de estar travado, ainda lhe transmitia imensas dores. Ao final dos procedimentos, o homem se encontrava completamente embriagado, apesar de não ter ingerido absolutamente nada de álcool, ou seja: houve uma transferência do “espírito” do vinho ao paciente e, ao que parece, em sua integralidade, já que o magnetizador, ao terminar tudo, não sentia nenhum efeito da bebida ingerida. Ressalto que aquele paciente foi curado com essa única sessão, apesar desse inconveniente.

Em meu livro *O Passe* eu registrei dois casos em que elementos fisiológicos foram transferidos do magnetizador para o paciente: um deles foi o trânsito oriundo de uma injeção de cálcio, recebida pelo magnetizador e sentido pelo paciente que reclamou do sabor característico daquele elemento químico logo após o passe. De outra vez foi em relação a dois ovos ingeridos pelo magnetizador, o que resultou em um arroto pelo paciente com o odor peculiar a ovo cozido.

Retornando ao livro do *Lafontaine*, num outro momento ele faz referência a transferências de emoções e sentimentos, apontando que pessoas raivosas, irritadas ou com desejos de vinganças

transmitem isso aos seus pacientes devendo, portanto, o bom magnetizador primar por estar bem moral e espiritualmente.

E quanto a enfermidades? Nem tudo é “transmissível” ou veiculado através do Magnetismo humano, mas as debilidades oriundas de patologias no magnetizador, além de dificultarem as usinagens fluídicas, podem vir a perturbar ou tumultuar o ambiente orgânico dos pacientes.

O chamado fluido magnético sendo o mesmo fluido perispiritual e tendo ambos em si elementos ou parcelas de elementos orgânicos, tudo que importar em fluidos que interfiram nas usinagens das doações irá interferir nos procedimentos magnéticos.

Por tudo isso, o ideal é estar bem para bem servir.◻

